Perfil antropométrico e dietético de adolescentes gestantes que iniciam o pré-natal no CAISM - Unicamp

Marina Yumi Crubelatti*, Maira Pinho-Pompeu, Daiane S. M. Paulino, Fernanda Garanhani de C. Surita

Resumo

A gestação na adolescência é um problema de saúde pública e apresenta maiores riscos nutricionais, quando comparada a gestação adulta, pois trata-se de um grupo que apresenta erros alimentares e necessidades nutricionais aumentadas. Objetivo: Avaliar o perfil nutricional de gestantes adolescentes no início do pré-natal. Resultados: Média de idade de 15 anos, a maioria estava com companheiro, estudantes, com renda familiar média de dois salários mínimos. Apresentaram-se, em média, eutróficas, porém com altos percentuais de gordura corporal, ingestão excessiva de quilocalorias, carboidratos e lipídeos, e ingestão inadequada de micronutrientes, como o ferro e ácido fólico.

Palavras-chave:

Perfil Dietético, Gravidez na Adolescência, Índice de Massa Corporal

Introdução

A adolescência é caracterizada pela maturação das características sexuais e acelerado crescimento físico, além de mudanças comportamentais e sociais. Nesta fase, necessidades de macro e micronutrientes encontram-se aumentadas, assim como na gestação. O conhecimento do estado nutricional durante toda a gestação é importante para identificar risco nutricional e ganho de peso inadequado, e realizar orientação adequada.

O objetivo deste trabalho é avaliar o perfil nutricional, antropométrico e dietético, das gestantes adolescentes no início do pré-natal. Para tal, realizou-se um estudo de corte transversal, as gestantes reponderam questionários sociodemográficos e clínicos, e recordatório alimentar de 24 horas. Calculou-se o IMC e mediu-se a porcentagem de gordura corporal através das dobras cutâneas.

excessivo de carboidratos foi observado em 36,73% dos casos e de lipídeos em 30,61%. O consumo de proteínas foi adequado em 73,47% dos casos.

Tabela 2. Ingestão de micronutrientes por gestantes adolescentes no início do pré-natal.

	Cálcio	Ferro	Á. Fólico	Zinco
Inadequado	92,86%	98,98%	97,96%	64,29%
Suplementação	5,10%	21,43%	48,98%	5,10%

Apesar do IMC médio eutrófico, as gestantes adolescentes possuem alto percentual de gordura corporal, que pode ser justificado pelo alto consumo de quilocalorias, e baixo consumo de alimentos fontes de micronutrientes.

O consumo inadequado de cálcio, ferro, ácido fólico e zinco aumentam as probabilidades de desfechos perinatais desfavoráveis como anemia gestacional, riscos para o desenvolvimento físico e cognitivo da mãe e do recém-nascido, além do risco de pré-eclâmpsia.

A baixa suplementação destes micronutrientes pode ser justificada pelo fato das gestantes estarem iniciando o pré-natal e ainda não terem recebido orientação.

Resultados e Discussão

Foram incluídas 98 adolescentes que iniciaram seu pré-natal no Ambulatório de Pré-Natal de Adolescente do CAISM, com idade gestacional média de 14,8 ($\pm$ 3,8) semanas e média de idade 15 ($\pm$ 1,3) anos, 60% eram brancas, 83,3% referiram ter companheiro, 8,2% trabalhavam, 59,2% estudavam, 45,92% cursaram/estão cursando o 2º Grau, e a renda familiar média foi de R\$1.650,90 ($\pm$ R\$ 885,35) A menarca precoce, antes dos 12 anos, ocorreu em 51,02% das pacientes estudadas.

Tabela 1. Características antropométricas de gestantes adolescentes no início do pré-natal

Características antropométricas	MÉDIA	$\pm$ DP
Peso pré-gestacional (Kg)	55,62	10,92
IMC pré-gestacional (Kg/m²)	22,11	4,09
Peso na primeira consulta (Kg)	57,42	11,16
IMC na primeira consulta (Kg/m²)	22,82	4,11
Variação do Peso Gestacional (Kg)	1,79	4,23
Gordura Corporal (%)	31,71	4,41

O consumo de quilocalorias foi excessivo em 32,65% dos casos. Em relação aos macronutrientes, o consumo

Conclusões

As gestantes adolescentes apresentam IMC eutrófico, porém, com elevado percentual de gordura corporal. Alto consumo de quilocalorias, consumo inadequado de macro e micronutrientes e baixa suplementação nutricional. Assistência multidisciplinar e acesso adequado ao serviço de pré-natal podem reduzir os riscos perinatais relacionados à alimentação.

Agradecimentos

Agradeço à Instituição SAE/UNICAMP pela concessão da bolsa de pesquisa e ao grupo SARHAS por todo apoio ao longo do ano.

Chandra-Mouli V, Camacho AV, Michaud PA. WHO guidelines on preventing early pregnancy and poor reproductive outcomes among adolescents in developing countries. *J Adolesc Health*. 2013;52(5):517-22.

Blumfield M, Hure A, MacDonald-Wicks L, Smith R, Simpson S, Raubenheimer D, et al. The association between the macronutrient content of maternal diet and the adequacy of micronutrients during pregnancy in the Women and Their Children's Health (WATCH) study. *Nutrients*. 2012;4(12):1958-76.